

COVID-19 Saturação dos leitos de UTI está prevista para o dia 20 deste mês e a dos leitos clínicos pode ocorrer no dia 14

MEDIDAS DE ISOLAMENTO NA CAPITAL SÃO PRORROGADAS ATÉ O DIA 18 DESTE MÊS

THIAGO CONCEIÇÃO

As medidas de prevenção e isolamento para conter as transmissões do novo coronavírus na capital, que venceriam ontem, foram prorrogadas até o dia 18 deste mês. Entre os decretos restritivos estão questões como o fechamento de shoppings, grandes lojas de rua e a suspensão das aulas nas redes municipal e privada. O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), anunciou a ampliação em coletiva virtual realizada ontem.

De acordo com as projeções da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), parceira da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a saturação dos leitos de UTI está prevista para ocorrer no dia 20 deste mês. Já a dos leitos clínicos pode ocorrer antes, no dia 14.

Segundo os dados da Fiocruz e da SMS, atualmente Salvador tem 933 leitos para pacientes da Covid-19, incluindo redes municipal, estadual e privada contratualizada.

Do total, 489 são de UTI, com ocupação de 27%, e 444 clínicos, com 34% preenchidos. Ao considerar a evolução da doença, no dia 20, a capital terá o déficit de seis leitos de UTI, com projeção de internação de 5% dos casos e média de 14 dias de ocupação de uma vaga.

Com relação aos clínicos, no dia 14, o déficit será de 25 leitos, com projeção de internação de 15% dos casos e média de sete dias de ocupação de vaga.

"A população precisa manter o isolamento. Do lado de cá, a nossa corrida é para ampliar o número de leitos. A prefeitura fez a requisição administrativa do COT do Canela", disse ACM Neto.

Além do COT, acontece hoje a inauguração do Itaigara Memorial, no Caminho das Árvores, com 47 leitos para pacientes graves. Ainda segundo o prefeito, o hospital de campanha no Wet'n Wild está em fase de finalização.

Com estas e outras ações, a meta da prefeitura é garantir mais de 250 novos leitos e com profissionais de saúde.

Na mesma coletiva, o secretário municipal da Saúde, Leo Prates, afirmou que os números do avanço do

novo coronavírus ainda estão controlados.

"A Fiocruz também faz o monitoramento do avanço da Covid-19 nas cidades do país, classificando a situação em três zonas: gravíssima, intermediária e branda. Segundo a instituição, Salvador ainda está abaixo

da zona intermediária", explica Prates.

Apesar da afirmativa de controle do avanço de casos do novo coronavírus, o prefeito ACM Neto não esconde a preocupação com a possibilidade da rápida disseminação da doença em determinadas áreas da capital.

"Mesmo com as medidas que visam ao isolamento social, ainda existe uma movimentação acima do razoável em certas regiões de Salvador, a exemplo da Avenida Joana Angélica, no centro", diz.

Em Periperi, na Rua Doutor Almeida, uma moradora revela que é comum a aglomeração de pessoas em churrascos que acontecem no meio da rua, sempre com o som nas alturas.

"As festas acontecem em dois depósitos de bebida que ficam aqui, bem na frente de um colégio particular. Além da falta de respeito, os participantes dos churrascos colocam a gente em risco de contrair o coronavírus", denuncia a residente que não quis ser identificada.

Grupo de análise

Para tentar minimizar o problema, ACM Neto também anunciou a criação de um grupo de trabalho que acompanha de perto a evolução das medidas restritivas nos bairros da cidade.

O grupo será coordenado por Fábio Mota, secretário de Mobilidade de Salvador. A partir das avaliações do grupo, o prefeito afirma que

medidas mais duras de restrição poderão ser adotadas, considerando a realidade de cada localidade.

"Podemos começar a adotar medidas que não são aplicáveis a toda cidade, mas em lugares onde estamos percebendo o descontrole da mobilidade. O grupo vai avaliar, por exemplo, interdições específicas de vias principais e fechamentos pontuais do comércio local", explica o prefeito.

Educação

No âmbito educacional, ACM Neto afirma que "o calendário e a situação da educação estão sendo discutidos com educadores e gestores. Apesar da incerteza sobre o momento de volta

presencial das aulas, os estudantes podem ter a certeza de que o ano letivo de 2020 será concluído, mesmo que para isso seja necessário entrar em 2021", conclui.

Ao final da coletiva, ACM Neto lembrou que a população deve denunciar descumprimentos de decretos restritivos.

A comunicação pode ser feita para a Ouvidoria Geral do Município (OGM), preferencialmente pelo site fala.salvador.ba.gov.br ou pelo e-mail ouvidoria@salvador.ba.gov.br.

O telefone 156 é outro meio de apresentar as queixas, mas só deve ser utilizado em casos de urgência, para não sobrecarregar o sistema.

Shoppings e grandes lojas de rua estão fechados e aulas estão suspensas



Apesar do atual controle do avanço de casos, há preocupação com a movimentação, como nesta loja de tecidos na Av. Sete de Setembro

Shirley Stolze / Ag. A TARDE